



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Refrigerantes E Sucos Artificiais Por Crianças Brasileiras Menores De 2 Anos Na Região Norte Do Brasil

Autores: CAMILA NEGRÃO DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); GIZEUDA DE SOUSA ROSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); RAISSA DIAS FERNANDEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); ANA LORENA LIMA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); NAIZA NAYLA BANDEIRA DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Objetivo: Analisar o consumo de refrigerantes e sucos artificiais por crianças menores de 2 anos na região norte do Brasil. Metodologia: Este estudo foi uma sub-análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS/2013), realizada pelo o Ministério da Saúde em parceria com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais especificamente do módulo L, referente ao consumo de crianças com 2 anos de idade incompletos. Foram enquadradas crianças nascidas no período de 28 de Julho de 2011 até 27 de Julho de 2013 e caso houvesse mais de uma no domicílio, convencionou-se escolher a mais nova. Na PNS foi adotado um intervalo de confiança de 95% e um coeficiente de variação de 6,2%. Um recordatório 24 horas com o intuito de conhecer o padrão alimentar dessa faixa da população, foi realizado e perguntas sobre o consumo do dia anterior e o dia das entrevistas foi realizado aos responsáveis das crianças. Resultados: A região Norte apresentou a maior prevalência em comparação com as outras regiões, com 32,9% das crianças consumindo sucos artificiais e refrigerantes, sendo maior também que a média nacional de 32,3%. Conclusões: Foi considerado alto o índice de ingestão dessas bebidas oferecidas precocemente as crianças, fazendo-se necessário o investimento em políticas públicas de conscientização dos responsáveis sobre os malefícios provocados à saúde, e o papel da educação alimentar e nutricional é importante para evitar casos de obesidade infantil, por exemplo.